

BANCO DO BRASIL



ESCRITURÁRIO

AGENTE COMERCIAL

Língua Portuguesa
Matemática
Atualidades no Mercado Financeiro
Matemática Financeira
Conhecimentos Bancários
Conhecimentos de Informática
Redação Discursiva (On-line)
Língua Inglesa (On-line)
Vendas e Negociação (On-line)



Conteúdo de acordo
com o último Edital
Questões gabaritadas
Legislação comentada

**TEORIA E
EXERCÍCIOS**



BB - Banco do Brasil

BANCO DO BRASIL

Escriturário – Agente Comercial

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A *Editora Nova Concursos* será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de *Escriturário – Agente Comercial de acordo com os itens mais relevantes e principais atualizações com base no último edital, do Banco do Brasil – BB*.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da *banca CESGRANRIO, responsável pelo último certame, para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca*.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: *Conteúdo de Redação Discursiva, Língua Inglesa e Vendas e Negociação disponíveis em PDF para download*. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ COMPREENSÃO DE TEXTOS.....	11
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	14
■ CLASSES E EMPREGO DE PALAVRAS	16
Colocação dos Pronomes Oblíquos Átonos (Próclise, Mesóclise e Ênclise)	25
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	32
■ SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO.....	35
Regência Verbal	45
Regência Nominal.....	47
Concordância Verbal	47
Concordância Nominal	50
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	53
MATEMÁTICA.....	75
■ NÚMEROS INTEIROS, RACIONAIS E REAIS.....	75
■ PROBLEMAS DE CONTAGEM.....	81
■ SISTEMA LEGAL DE MEDIDAS	85
■ RAZÕES E PROPORÇÕES	88
DIVISÃO PROPORCIONAL	90
REGRA DE TRÊS SIMPLES	92
REGRA DE TRÊS COMPOSTAS	94
PORCENTAGENS	96
■ LÓGICA PROPOSICIONAL	98
■ NOÇÕES DE CONJUNTOS	106
■ RELAÇÕES E FUNÇÕES	113
FUNÇÕES POLINOMIAIS.....	117
FUNÇÕES EXPONENCIAIS	119
FUNÇÕES LOGARÍTMICAS	121

■ MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES	123
■ SEQUÊNCIAS	137
PROGRESSÕES ARITMÉTICAS.....	137
PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS	139
ATUALIDADES NO MERCADO FINANCEIRO	143
■ OS BANCOS NA ERA DIGITAL: ATUALIDADE, TENDÊNCIAS E DESAFIOS	143
■ STARTUPS	144
■ NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS (FINTECHS E BIG TECHS)	145
■ INTERNET BANKING E MOBILE BANKING	147
■ OPEN BANKING.....	147
■ SISTEMA DE BANCOSSOMBRA (SHADOW BANKING).....	150
■ ARRANJOS DE PAGAMENTOS	150
■ O DINHEIRO NA ERA DIGITAL: BLOCKCHAIN, BITCOIN E DEMAIS CRIPTOMOEDAS	151
■ SISTEMA DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS (PIX)	153
■ MARKETPLACE	154
■ CORRESPONDENTES BANCÁRIOS	157
■ SEGMENTAÇÃO E INTERAÇÕES DIGITAIS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SISTEMA FINANCEIRO	158
MATEMÁTICA FINANCEIRA.....	161
■ CONCEITOS GERAIS - O CONCEITO DO VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO	161
■ CAPITAL, JUROS, TAXAS DE JUROS.....	162
JUROS SIMPLES - CÁLCULO DO MONTANTE, DOS JUROS, DA TAXA DE JUROS, DO PRINCIPAL E DO PRAZO DA OPERAÇÃO FINANCEIRA	163
JUROS COMPOSTOS - CÁLCULO DO MONTANTE, DOS JUROS, DA TAXA DE JUROS, DO PRINCIPAL E DO PRAZO DA OPERAÇÃO FINANCEIRA	165
■ CAPITALIZAÇÃO E REGIMES DE CAPITALIZAÇÃO	167
■ FLUXOS DE CAIXA E DIAGRAMAS DE FLUXO DE CAIXA	167
■ EQUIVALÊNCIA FINANCEIRA.....	168
■ SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO - SISTEMA PRICE E SISTEMA SAC	168

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS.....	175
■ SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL.....	175
ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E ÓRGÃOS NORMATIVOS, INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS, EXECUTORAS E OPERADORAS.....	175
■ MERCADO FINANCEIRO E SEUS DESDOBRAMENTOS (MERCADOS MONETÁRIO, DE CRÉDITO, DE CAPITAIS E CAMBIAL) E FUNÇÕES DA MOEDA	185
■ MOEDA E POLÍTICA MONETÁRIA	187
POLÍTICAS MONETÁRIAS CONVENCIONAIS E NÃO-CONVENCIONAIS	187
QUANTITATIVE EASING	196
TAXA SELIC E OPERAÇÕES COMPROMISSADAS.....	196
■ O DEBATE SOBRE OS DEPÓSITOS REMUNERADOS DOS BANCOS COMERCIAIS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	196
■ ORÇAMENTO PÚBLICO, TÍTULOS DO TESOUREIRO NACIONAL E DÍVIDA PÚBLICA	197
■ MERCADO BANCÁRIO: OPERAÇÕES DE TESOURARIA, VAREJO BANCÁRIO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO	198
PRODUTOS BANCÁRIOS.....	198
NOÇÕES DE CARTÃO DE CRÉDITO	199
NOÇÕES DE CARTÃO DE DÉBITO	203
CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR.....	203
CRÉDITO RURAL	203
POUPANÇA.....	205
■ SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO, PREVIDÊNCIA, INVESTIMENTOS E CONSÓRCIO	207
■ NOÇÕES DE MERCADO DE CAPITAIS	230
■ NOÇÕES DE MERCADO DE CÂMBIO	243
INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS A OPERAR	243
OPERAÇÕES BÁSICAS	244
Regimes de Taxas de Câmbio Fixas, Flutuantes e Regimes Intermediários	247
Taxas de Câmbio Nominais e Reais	247
IMPACTOS DAS TAXAS DE CÂMBIO SOBRE AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES.....	248
PRÊMIOS DE RISCO	250
■ DIFERENCIAL DE JUROS INTERNO E EXTERNO	250

■ FLUXO DE CAPITAIS E SEUS IMPACTOS SOBRE AS TAXAS DE CâMBIO	251
■ DINÂMICA DO MERCADO: OPERAÇÕES NO MERCADO INTERBANCÁRIO	251
■ TAXAS DE JUROS DE CURTO PRAZO E A CURVA DE JUROS	253
■ TAXAS DE JUROS NOMINAIS E REAIS	254
■ GARANTIAS DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	255
AVAL, FIANÇA, PENHOR MERCANTIL, ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, HIPOTECA E FIANÇAS BANCÁRIAS.....	255
■ CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO.....	259
CONCEITO E ETAPAS	259
PREVENÇÃO E COMBATE AO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO.....	259
LEI Nº 9.613/98 E SUAS ALTERAÇÕES	261
CIRCULAR Nº 3.978, DE 23 DE JANEIRO DE 2020	262
CARTA CIRCULAR Nº 4.001, DE 29 DE JANEIRO DE 2020 E SUAS ALTERAÇÕES.....	265
■ AUTORREGULAÇÃO BANCÁRIA.....	272
■ SIGILO BANCÁRIO: LEI COMPLEMENTAR Nº 105/2001 E SUAS ALTERAÇÕES	273
■ LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)	278
LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 E SUAS ALTERAÇÕES	278
■ LEGISLAÇÃO ANTICORRUPÇÃO	298
LEI Nº 12.846/2013	298
DECRETO Nº 11.129/2022.....	307
■ SEGURANÇA CIBERNÉTICA: RESOLUÇÃO CMN Nº 4.893, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021	313
■ ÉTICA APLICADA	319
ÉTICA E MORAL	319
VALORES E VIRTUDES.....	320
NOÇÕES DE ÉTICA EMPRESARIAL E PROFISSIONAL	321
A GESTÃO DA ÉTICA NAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS.....	322
■ CÓDIGO DE ÉTICA DO BANCO DO BRASIL E POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DO BANCO DO BRASIL (DISPONÍVEL NO SÍTIO DO BB NA INTERNET)	323

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA.....	329
■ NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS – WINDOWS E AMBIENTE LINUX.....	329
CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS	329
■ EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTES MICROSOFT OFFICE ...	356
WORD.....	357
EXCEL	369
POWERPOINT.....	379
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: FUNDAMENTOS, CONCEITOS E MECANISMOS DE SEGURANÇA.....	385
PROTEÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO: CONTROLE DE DISPOSITIVOS USB, HARDENING, ANTIMALWARE E FIREWALL PESSOAL	385
■ REDES DE COMPUTADORES: CONCEITOS BÁSICOS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET	404
NAVEGADOR WEB	405
Microsoft Edge.....	405
Mozilla Firefox	406
BUSCA E PESQUISA NA WEB.....	406
CORREIO ELETRÔNICO	408
GRUPOS DE DISCUSSÃO.....	411
FÓRUNS E WIKIS.....	412
REDES SOCIAIS: TWITTER, FACEBOOK, LINKEDIN, WHATSAPP, YOUTUBE, INSTAGRAM E TELEGRAM.....	412
■ VISÃO GERAL SOBRE SISTEMAS DE SUPORTE À DECISÃO E INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO...	413
■ FUNDAMENTOS SOBRE ANÁLISE DE DADOS.....	418
■ CONCEITOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	427
■ CONCEITOS DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS MULTIMÍDIA, DE REPRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO	427
■ FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE E TRABALHO A DISTÂNCIA	430
MICROSOFT TEAMS.....	430
CISCO WEBEX	436
GOOGLE HANGOUT	436
GOOGLE DRIVE	436



LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS

INTRODUÇÃO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

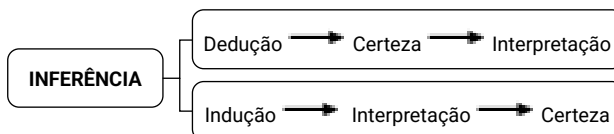
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação.

MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS, RACIONAIS E REAIS

NATURAIS

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra **N**, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, \dots\}$

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de “contagem natural”. Por isso, utiliza-se o símbolo **N*** para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: $N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$.

Dica

O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N***, que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor:** é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número “n” é o número “n+1”.
 - **Exemplo:** o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor:** é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número “n” é o número “n-1”.
 - **Exemplo:** o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos:** são números em sequência. Assim, (n - 1, n e n+1) são números consecutivos.
 - **Exemplo:** 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares:** são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;
- **Números naturais ímpares:** quando divididos por 2, deixam resto 1. Todos os números que terminam em 1, 3, 5, 7 ou 9 são ímpares.

Atenção! A soma ou subtração de dois números pares tem resultado par.

- Ex.: $12 + 8 = 20$; $12 - 8 = 4$.

A soma ou subtração de dois números ímpares tem resultado par.

- Ex.: $13 + 7 = 20$; $13 - 7 = 6$.

A soma ou subtração de um número par com outro ímpar tem resultado ímpar.

- Ex.: $14 + 5 = 19$; $14 - 5 = 9$.

A multiplicação de números pares tem resultado par.

- Ex.: $8 \cdot 6 = 48$.

A multiplicação de números ímpares tem resultado ímpar.

- Ex.: $3 \cdot 7 = 21$.

A multiplicação de um número par por um número ímpar tem resultado par.

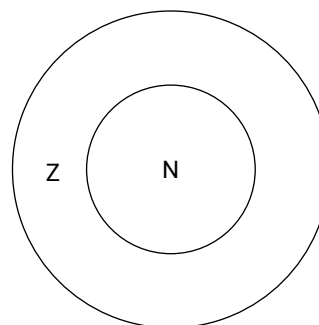
- Ex.: $4 \cdot 5 = 20$.

INTEIROS

Os números inteiros são os números naturais — incluindo o zero — e seus respectivos opostos (negativos). Veja:

$Z = \{\dots -7, -6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$

O símbolo desse conjunto é a letra **Z**. Uma coisa importante é saber que todos os números naturais são inteiros, mas nem todos os números inteiros são naturais. Podemos representar os números inteiros por meio de diagramas e afirmar que o conjunto de números naturais está contido no conjunto de números inteiros, ou que **N** é um subconjunto de **Z**. Observe:



Podemos destacar alguns subconjuntos de números. Veja:

- **Números inteiros não negativos (Z^+)** = $\{0, 1, 2, 3, \dots\}$. Veja que estes são os números naturais;
- **Números inteiros não positivos (Z^-)** = $\{\dots -3, -2, -1, 0\}$. Veja que o zero também faz parte deste conjunto, pois ele não é positivo nem negativo;

ATUALIDADES NO MERCADO FINANCEIRO

OS BANCOS NA ERA DIGITAL: ATUALIDADE, TENDÊNCIAS E DESAFIOS

A conexão entre o computador do cliente e o sistema do banco é ao que damos o nome de *home banking*. Já com o intuito de reduzir custos de intermediação financeira, as instituições identificaram a necessidade de diminuir o fluxo e as filas de clientes nas agências.

Essa é a razão por trás dos avanços por trás dos bancos 24 horas, que oferecem atendimento remoto (fora das agências) aos clientes. Esse tipo de serviço utiliza a rede do banco 24 horas para promover serviços básicos e essenciais para a conveniência dos clientes.

Muitos questionam se são procedimentos seguros de serem operados fora de uma agência propriamente dita, contudo, atualmente a segurança na transmissão de dados é garantida pelas agências.

Segundo o Banco Central do Brasil, em Estudo Especial nº 89, de 2020 — divulgado originalmente como box do relatório de economia bancária (REB), de 2019:

*O processo de digitalização dos serviços bancários surgiu da necessidade de desburocratização dos processos dos grandes bancos, o que resultou no aprimoramento da experiência do cliente, que teve acesso a mais **segurança, transparência e agilidade** em suas operações.* (Banco Central do Brasil, 2020, p. 7)

Importante!

Banco digital é uma instituição financeira que possibilita aos seus clientes operar tudo pelo aplicativo ou site da instituição, sem que seja necessário deslocar-se até a agência.

Pois bem, ainda de acordo com os dados do estudo de 2020 do Banco Central, os bancos digitais se enquadram, na medida do possível, às normas aplicadas aos demais bancos, pois ainda não há “um regime de autorização e funcionamento específico para eles” (Banco Central do Brasil, 2020, p. 7).

Contudo, algumas instituições financeiras estão “adotando modelos de negócio exclusivamente digitais”, sem a abertura de agências ou postos de atendimento físico (Banco Central do Brasil, 2020, p. 7).

Essa estratégia vem sendo cada vez mais adotada, especialmente por novos grupos empresariais, que podem adquirir uma instituição financeira já autorizada ou entrar em processo de autorização de uma nova, e por conglomerados financeiros que já se consolidaram no mercado, porém visam à inserção no mercado digital.

A proposta dos bancos digitais é oferecer preços e custos baixos, além de simplicidade no acesso a diversos serviços bancários, para adentrar na disputa nesse mercado financeiro. Porém, mesmo assim encontram certa dificuldade para oferecer preços competitivos em serviços que entram em conflito com sua proposta de funcionamento, como saques em terminais de atendimento.

Os principais serviços que um banco digital oferece são:

- conta corrente digital sem tarifa;
- cartão de crédito — em muitos casos sem anuidade;
- investimentos;
- seguros;
- consórcios;
- empréstimos;
- melhor experiência do cliente e integração com outros serviços financeiros.

Entretanto, ainda existe uma certa dúvida quanto aos bancos digitalizados. Cabe aqui destacarmos que um banco digital não é a mesma coisa que um banco digitalizado; há uma grande diferença entre ambos.

Lembre-se de que o banco digital oferece serviços de forma exclusivamente on-line, geralmente, via aplicativos no smartphone, ou seja, não há agência física.

Enquanto o banco digitalizado é uma modernização do banco tradicional, que utiliza recursos digitais — plataformas digitais, soluções tecnológicas, canais interativos — para complementar o acesso aos seus serviços, ainda haverá a oferta de alguns de maneira presencial.

Para ser considerado um banco digital, a instituição deve seguir os seguintes critérios:

- todos os processos são realizados de maneira on-line, incluindo o recolhimento de informações sobre o cliente;
- a contratação de serviços ocorre somente on-line;
- resolução de problemas só ocorre por meio de canais on-line, como chats, e-mail e mensagem.

BANCO DIGITAL

Para além de disponibilizar serviços através de *internet banking* ou aplicativos que facilitam as transações financeiras dos clientes, o banco digital destaca-se por oferecer uma proposta na qual a maioria de seus produtos e serviços são entregues de maneira digital.

Esse modelo operacional possui uma infraestrutura que permite responder às demandas dos clientes em tempo real e adotar uma cultura que se adapte rapidamente às inovações tecnológicas.

Conforme indicado pela pesquisa FEBRABAN de tecnologia bancária de 2014, o banco digital adota um processo de abertura de contas não presencial, utilizando a captura digital de documentos e informações, além da coleta eletrônica de assinaturas. Para consultas e solução de problemas, o banco digital oferece acesso a canais eletrônicos para todas as burocracias e contratação de produtos.

A resolução de problemas é realizada através de múltiplos canais, sem que seja necessário o deslocamento até uma agência.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CONCEITOS GERAIS - O CONCEITO DO VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO

O conceito de valor do dinheiro no tempo é muito importante quando estamos estudando matemática financeira, pois não podemos, de maneira alguma, comparar o dinheiro trabalhado na matemática básica com o dinheiro trabalhado na matemática financeira, uma vez que, nesse último, o fator **tempo** será primordial.

Imagine a seguinte situação:

Seu primo pede que você o empreste uma quantia de R\$100,00, com a promessa de que, após 1 ano, ele irá devolver os mesmos R\$100,00 para você. Será que essa operação financeira vale a pena?

Você precisa analisar alguns pontos antes de tomar a decisão: o **risco**, o **valor do dinheiro** daqui a um ano e, também, o **retorno** do capital.

Aqui, precisamos salientar que o dinheiro tem diferentes valores conforme o tempo vai passando, pois os R\$ 100,00 de hoje não são os mesmos R\$ 100,00 de daqui a 5 anos. Diz-se isso, pois há fatores que modificam o valor do dinheiro no tempo, como, por exemplo, a inflação, o risco de um futuro incerto e as operações financeiras.

Resumindo: um produto que, hoje, custa R\$ 100,00, daqui cinco anos, muito provavelmente, terá um valor maior.

Em matemática financeira, sempre que quisermos comparar dois capitais, devemos transportá-los para uma mesma data (a uma mesma taxa de juros). Assim, podemos constatar se são iguais (equivalentes), ou não. Portanto, jamais faça soma, subtração, multiplicação, ou qualquer outra operação matemática, com o valor do dinheiro em datas diferentes.

Por fim, para entender melhor o valor do dinheiro no tempo, é preciso saber algumas definições importantes, como, por exemplo, que o **Capital** é sempre representado em dinheiro atual, ou seja, dinheiro que se tem hoje.

Dica

Vale lembrar que o **Capital** pode aparecer, na sua prova, como “Valor Presente, Presente Valor ou PV”.

Quando falamos de **Juros**, por sua vez, nos referimos ao aumento do capital ao longo do tempo, ou seja, ao dinheiro acumulado ao longo do tempo, a partir de um Capital.

O **Montante**, no que lhe diz respeito, é a soma do capital mais o juro, e pode ser entendido como resgate total do investimento, Valor Futuro, *Future Value* ou FV.

Por último, tem-se a **Taxa de Juros**, que é uma porcentagem fracionária do Juro sobre o Capital, gerada ao longo do tempo, ou seja, o quociente entre o Juro e Capital.

FATORES QUE AFETAM A VARIAÇÃO DO VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO

Consumo

Como existem preferências, no decorrer do tempo, para o de uso e consumo de determinados produtos, o fator “consumo” afeta o valor do dinheiro no tempo perante a nossa sociedade. Hoje, por exemplo, um *smartphone* é supervalorizado, pois tem um valor de mercado alto, já que possui uma grande demanda. Antigamente, entretanto, apesar de não existirem celulares, existiam outros utensílios que, na época, eram supervalorizados e, por isso, muito custosos.

Inflação e Deflação

Primeiro, devemos entender que a inflação é a perda do poder de compra, enquanto a deflação é o ganho do poder de compra. É muito difícil o dinheiro ganhar valor com o tempo, pois, geralmente, estamos em constante evolução da inflação. Mas, se conseguíssemos viver em uma época com deflação, na qual o poder de compra aumentasse, o dinheiro, com certeza, ganharia valor com o tempo.

Custo de Oportunidade

Aqui, temos um fator que está diretamente relacionado a algum investimento alternativo que gera resultado futuro. Por exemplo, se temos disponível o valor de R\$ 1000,00, hoje, qual o custo de oportunidade desse dinheiro? Caso eu o invista, eu vou ter um resultado no futuro. Agora, eu preciso ficar atento para saber se o custo de oportunidade é maior que a deflação. Numa situação hipotética, digamos que houve uma deflação de 1% no ano e eu tenho um custo de oportunidade de investir a 10% no ano. Perceba que o meu dinheiro vai perder o valor com o tempo se ficar guardado, pois o meu potencial de lucro é muito maior, com os 10%, do que com apenas os 1% da deflação. O risco nada mais é do que a possibilidade de perda do dinheiro no futuro.

Liquidez

Liquidez é a facilidade com que um investidor consegue se desfazer de um investimento qualquer, para voltar a ter dinheiro na mão, sem que, para isso, precise ter um prejuízo significativo. Por exemplo, se, dentro da empresa, eu tenho 20 mil reais e, com esse dinheiro, eu resolvo investir na compra de equipamentos sofisticados. Diz-se isso, pois esses equipamentos possuem baixa liquidez, assim, se eu precisar me desfazer, de forma urgente, para levantar um capital, provavelmente eu perderei uns 30 a 50% do valor investido. Por outro lado, se esse dinheiro estivesse na conta corrente, eu teria liquidez absoluta, pois bastaria retirar para capitalizar.

Precisa-se, dentro da organização, entender qual a liquidez de cada um dos ativos (estrutura da empresa, prédio, maquinário, valor a receber, caixa etc.) para assim trabalhar com o que é realmente líquido.

Podemos, então, perceber que a análise da liquidez é fundamental quando se fala do valor do dinheiro no tempo e de uma real possibilidade de ter que se fazer um resgate financeiro, por algum motivo, como honrar alguma dívida, por exemplo.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E ÓRGÃOS NORMATIVOS, INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS, EXECUTORAS E OPERADORAS

O dinheiro é uma das engrenagens mais importantes no contexto de funcionamento do mundo. É por meio dele que podemos construir patrimônio, como ao comprar veículos, moradias, títulos, artigos de vestuário etc. Portanto, o dinheiro é munido de grande importância.

Cada localidade tem sua própria maneira de “fazer dinheiro”, se organizando de forma que, quanto mais dinheiro se tem, mais dinheiro pode ser produzido. Já tem muito tempo que o mundo opera dessa forma, portanto essas localidades detêm caminhos e atalhos que atuam em seu próprio benefício.

Para produzir mais dinheiro, cada localidade possui órgãos especializados em gerir a produção e guarda de riquezas; no Brasil, o órgão que fica encarregado disso é o **Sistema Financeiro Nacional (SFN)**. Ele tem por finalidade principal gerir todas as instituições atreladas às atividades econômicas da nação, entre outras finalidades.

Dentro do sistema, existem outros subgrupos; o mais importante dentre eles é o **Conselho Monetário Nacional (CMN)**. Ele fica encarregado de tomar decisões essenciais para o funcionamento eficiente da controladoria financeira da nação. Sob sua jurisdição, há membros importantíssimos, cada qual com sua função, e o mais importante deles é o **Banco Central do Brasil (BACEN)**.

O Banco Central do Brasil, por sua vez, é responsável por emitir papel-moeda e moeda metálica, ou seja, o dinheiro físico que circula no mercado nacional. Além disso, juntamente ao CMN, opera na função de fiscalizar as demais instituições financeiras (bancos). Considerado o banco mais importante do Brasil, o “banco dos bancos”, também atua no empréstimo e cobrança de recursos às demais instituições.

Dessa forma, o SFN é a organização de várias entidades que trabalham lado a lado em prol do correto funcionamento da economia federal. É responsável por acompanhar, coordenar e gerir as atividades financeiras; acompanha na forma de fiscalização e coordena e gere por meio da atribuição de responsabilidades aos funcionários do BACEN no mercado financeiro.

O SFN mudou bastante ao longo do tempo, bem como o próprio BACEN, que já teve outro nome no passado: Superintendência da Moeda e do Crédito (art. 8º, da Lei nº 4.595, de 1964). Até mesmo as moedas que utilizamos no país já mudaram de nome ao longo da história. Mudar a moeda de um país é algo bastante complicado por si só; no caso da moeda que utilizamos hoje, o real, essa mudança foi ainda mais grandiosa.

Antes da implementação do real, a inflação era um problema muito sério que assolava a economia do Brasil. Com a mudança proposta pelo Plano Real, a inflação foi freada e os preços no comércio interno normalizaram. Somado à valorização da moeda nacional, o plano culminou com a reanimação da economia brasileira.

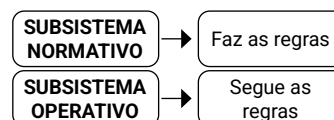
As pessoas que movimentam dinheiro no dia a dia para efetuar pagamentos corriqueiros recebem salários e muitas vezes nem se dão conta da abrangência e importância do Sistema Financeiro Nacional por trás disso tudo. Aliás, dos juros até o câmbio, os salários são como são para que a circulação da moeda no país ocorra da maneira necessária. O SFN está por trás de decisões importantíssimas todos os dias — e elas refletem diretamente no cenário da economia.

Sua importância é explicitada na CF, de 1988, conforme o artigo a seguir.

Art. 192 *O sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que o compõem, abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital estrangeiro nas instituições que o integram.*

O SFN atua por meio de duas partes distintas:

- **Subsistema normativo:** responsável por estabelecer regras e definir parâmetros para a transferência de recursos entre as partes, bem como por fiscalizar as instituições que operam na intermediação monetária. Constitui-se dos seguintes órgãos:
 - **Conselho Monetário Nacional;**
 - **Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional;**
 - **Banco Central do Brasil;**
 - **Comissão de Valores Mobiliários;**
 - Conselho Nacional de Seguros Privados;
 - Superintendência de Seguros Privados;
 - Conselho Nacional da Previdência Complementar; e
 - Superintendência da Previdência Complementar.
- **Subsistema operativo:** responsável por tornar possível o cumprimento das normas criadas pelo subsistema normativo. Constitui-se de:
 - instituições financeiras bancárias;
 - Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo;
 - sistema de pagamentos;
 - instituições financeiras não bancárias;
 - agentes especiais;
 - sistema de distribuição de TVM.



São grupos que detêm grande parte das instituições financeiras com as quais operamos no dia a dia.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS – WINDOWS E AMBIENTE LINUX

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso *Snap Layouts*:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO